

EMPREENDEDOR DIGITAL



REDESIM CONECTADA: A FORÇA DAS CONEXÕES

JUCEA RECEBE JUNTAS COMERCIAIS E SEBRAE NACIONAL PARA ALINHAR ESTRATÉGIAS E FORTALECER O CONVÊNIO



2025: O ANO DAS COOPERATIVAS COMO UM MODELO DE NEGÓCIOS GANHA PROTAGONISMO GLOBAL [PÁG 26]



ENTREVISTA: NIVALDO DOMINGOS DA ROCHA PRESIDENTE DA JUCEMS [PÁG 20]



EMPREENDEDOR DIGITAL

A revista Empreendedor Digital é uma publicação semestral digitalizada e editada pela coordenação de Comunicação do Convênio Redesim Conectada, formado por nove Juntas Comerciais e pelo Sebrae.

REVISTA
EMPREENDEDOR DIGITAL

Publicação do Convênio Redesim Conectada
Ano IV / nº 8 / Dezembro 2025

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Carol Kossling
Jornalista responsável
MTB 34305

REDAÇÃO

Carol Kossling e Guilherme Rocha

FOTOGRAFIAS:

Divulgação geral; Fenaju; Divulgação Juntas Comerciais

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

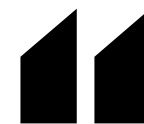
Alessandro Muratore e Alice Penaforte Muratore

AGRADECIMENTOS

Alex Barbosa, Carolina de Andrade, Isabel Bet, Layla Caldas, Sebrae Nacional, GTs de comunicação, gabinetes e presidentes da Juceac, Jucea, Jucap, Jucec, Jucis-DF, Jucemat, Jucems, Jucerr e JucisRS, equipe técnica do Empreendedor Digital, Fenaju, Divisão de Vigilância Sanitária do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul, Sistema OCB-AM (Organização das Cooperativas do Brasil / Amazonas)



Eduardo Jereissati
Presidente da Jucec



A Redesim entra em uma nova era, unindo resiliência institucional e inteligência artificial para transformar o registro empresarial no Brasil”

Redesim Conectada em Evolução

O Convênio Redesim Conectada consolidou-se, ao longo de sua trajetória, como uma das experiências mais bem-sucedidas de cooperação interinstitucional no ambiente de negócios brasileiro. Resultado de um esforço contínuo das Juntas Comerciais, e apoiado decisivamente pelo Sebrae Nacional, o Convênio materializa uma visão coletiva de modernização, padronização e simplificação, sempre orientada ao empreendedor, em especial às micro e pequenas empresas, que dependem de um sistema ágil, seguro e previsível para abrir ou manter suas atividades.

Ao longo desse percurso, as Juntas Comerciais demonstraram capacidade técnica, governança compartilhada e solidez institucional. Esse conjunto de atributos ficou ainda mais evidente em 2025, quando enfrentamos desafios relevantes decorrentes de mudanças propostas por outros atores no fluxo da Redesim. Essas alterações, apresentadas sem o devido amadurecimento no âmbito cooperativo, exigiram das Juntas uma postura firme e estratégica para garantir a continuidade dos serviços, a segurança jurídica do registro empresarial e a proteção da linearidade que sustenta todo o processo. Esse foi o ano de resiliência e coesão.

Apesar desse cenário, o sistema de Juntas respondeu de forma exemplar. A maturidade acumulada permitiu não apenas absorver pressões e incertezas, mas, sobretudo, reafirmar a importância da governança técnica que caracteriza o Convênio. Continuamos avançando

na integração de sistemas, no alinhamento de fluxos e na implementação de soluções compartilhadas, sempre com o apoio institucional e estratégico do Sebrae Nacional, cuja contribuição tem sido fundamental para viabilizar iniciativas de alto impacto para o empreendedor brasileiro.

Esse movimento prepara o terreno para a próxima grande etapa de evolução do registro empresarial, a incorporação estruturada da inteligência artificial. 2026 será marcado por uma transição decisiva. Se a fase anterior teve como foco a digitalização e a automação de processos, agora caminhamos para um modelo baseado em inteligência, análise preditiva e serviços orientados por dados. A IA permitirá elevar significativamente a acurácia da análise documental, ampliar a prevenção a fraudes, personalizar a jornada do usuário e fortalecer a integração em tempo real entre Juntas Comerciais e demais órgãos parceiros.

As Juntas estão prontas para isso. A experiência histórica, a estabilidade institucional e o domínio técnico sobre o registro mercantil colocam esses órgãos em posição privilegiada para liderar essa transformação, garantindo que a inovação ocorra com responsabilidade, coerência sistêmica e respeito ao arcabouço legal que rege a Redesim.

Que esta edição da Revista Empreendedor Digital registre mais um marco dessa caminhada conjunta e inspire os próximos passos de um sistema que segue se reinventando sem perder sua identidade nem sua missão. **Boa leitura!**

Sumário

3

PALAVRA DO PRESIDENTE

6

REFORMA TRIBUTÁRIA

Abertura de empresas têm novo fluxo na emissão do CNPJ

10

CAPA

A relevância do presencial ante um mundo virtualizado

16

RECONHECIMENTO

Juntas Comerciais que integram o Convênio se destacam em certificações e honrarias em 2025



20

ENTREVISTA | NIVALDO DOMINGOS DA ROCHA

"A burocracia se vence todos os dias, com persistência e inovação"

26

COOPERATIVAS

2025: Ano Internacional das Cooperativas

32

GIRO DE NOTÍCIAS

Confira as ações das Juntas Comerciais

36

ARTIGO

Isabel Bet, Engenheira Civil

37

FALE COM A GENTE

Contato dos Participantes do Convênio Redesim Conectada



Abertura de empresas têm novo fluxo na emissão do CNPJ

A MUDANÇA ENTROU EM VIGOR EM 1º DE DEZEMBRO, E SEGUE O NOVO REGIME DE IMPOSTOS INSTITUÍDO PELO GOVERNO FEDERAL

Desde 1º de dezembro de 2025, as aberturas de empresas passaram a ter um novo fluxo na emissão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), seguindo a sanção da Lei Complementar nº 214/2025, do início do ano, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A diretoria instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). A mudança marca uma reestruturação histórica no sistema de impostos do país, tema que vinha sendo discutido há décadas.

Para atender às mudanças, a Receita Federal do Brasil criou uma ferramenta que integra o processo de inscrição do CNPJ com a escolha do regime tributário, o chamado Módulo de Administração Tributária (MAT).

Anteriormente à Lei, o CNPJ era emitido automaticamente junto ao registro da empresa realizado na Junta Comercial. A partir de 1º de dezembro, data de implantação da ferramenta, após finalizar o registro da empresa na Junta Comercial, o responsável deve obrigatoriamente acessar o Módulo de Administração Tributária e informar os dados solicitados, dentre eles o Regime Tributário. Somente após o preenchimento dessa nova etapa o número do CNPJ é liberado pela Receita Federal. As Juntas Comerciais que integram o Convênio Redesim Conectada realizaram adaptações em seus sistemas para que a mudança de fluxo do Módulo de Administração Tributária (MAT) ocorra de forma menos impactante para o empresário.

Entre as adaptações, estão:

- Mensagens informativas em diversos pontos do sistema, orientando o empresário a acessar o MAT;
- Envio de e-mails com instruções detalhadas para utilização do Módulo de Administração Tributária e do Sistema de Licenciamento (após a obtenção do CNPJ);
- Ajustes nas regras de negócio dos seguintes sistemas: SRM, Módulo de Viabilidade, Módulo do Balcão Único, Registro Digital, Licenciamento e Integrador Estadual.

Passo a passo - Módulo de Administração Tributária (MAT) da Receita Federal do Brasil



1 ACESSAR:
O link de acesso estará disponível nas telas do Balcão Único e Registro Digital.



2 INFORMAR O PROTOCOLO:
Ao acessar o Acompanhamento Protocolo Redesim, deverá ser informado o número do protocolo da Redesim para acessar o Módulo de Administração Tributária (MAT) e solicitar a inscrição no CNPJ.



3 DEFINIR O REGIME TRIBUTÁRIO:
Na etapa de definição do regime tributário, o requerente poderá optar pelo Simples Nacional ou não. O regime regular (IBS/CBS) deverá estar disponível após a implementação da Reforma Tributária.



4 DECLARA CIÊNCIA:
O requerente deverá marcar a opção "Ciente" para confirmar a Ciência do Domicílio Tributário Eletrônico (DTE) e a Ciência do Simples Nacional.



5 REVISAR:
Ao concluir as etapas anteriores, será exibida a tela de detalhes da solicitação para que o requerente possa revisar e finalizar a inscrição. Nessa tela, as informações acerca do enquadramento tributário e as declarações que foram aceitas serão apresentadas.



6 ASSINAR:
Na mesma tela dos detalhes da solicitação, haverá a etapa de assinatura. Esta deverá ser realizada pelo responsável perante o CNPJ na RFB e/ou pelo contador conforme o caso.



7 TRANSMITIR SOLICITAÇÃO:
Após a realização das assinaturas, a etapa seguinte é a de transmitir a solicitação. **Obs.:** Antes de transmitir, ainda é possível alterar/editar o contador ou editar a solicitação. Depois de conferir todos os dados, clique no botão "Transmitir Solicitação". Ao clicar para transmitir, a aplicação exibirá uma mensagem de alerta perguntando se o requerente está pronto para finalizar. Estando de acordo, basta clicar em "Sim, Transmitir!".



8 EMISSÃO DO CNPJ:
Ao transmitir a solicitação, os dados serão processados pela Receita Federal do Brasil. Estando em conformidade, será exibida a mensagem informando que o processo foi concluído com sucesso. Nesse momento, serão disponibilizados o número do CNPJ, o comprovante de inscrição no CNPJ e o Termo de Deferimento (Ingresso no Simples Nacional).



9 DEFERIMENTO:
Ao consultar o Acompanhamento de Protocolo da Redesim, será exibida a informação de que a solicitação foi deferida após a coleta dos dados pela administração tributária. Também haverá a indicação para prosseguir com a etapa de licenciamento da empresa e a opção de visualizar o comprovante de inscrição e situação cadastral do CNPJ.



10 LICENCIAMENTO:
O sistema de licenciamento enviará um e-mail aos sócios da empresa informando que o CNPJ foi disponibilizado pela Receita Federal do Brasil e que a etapa de licenciamento deve ser iniciada para dar continuidade ao processo.



A relevância do presencial ante um mundo virtualizado

EM OUTUBRO, MANAUS-AM FOI SEDE DO ENCONTRO ENTRE O SEBRAE E AS JUNTAS COMERCIAIS INTEGRANTES DO PROJETO

O digital desfaz fronteiras, encurta distâncias e, a cada dia, revoluciona as interações sociais. Embora a benesse, o remoto ainda não é, e, provavelmente, não será capaz de substituir a relevância da presença física, inclusive, no contexto corporativo. O presencial proporciona oportunidades de aprofundar temas, expor desafios e gerar brainstorms espontâneos a partir do compartilhamento de vivências.

Essa é uma das razões para o Convênio Rede-sim Conectada promover encontros presenciais.

Rotineiramente há o contato virtual, por meio de conferências, treinamentos, apresentação de novidades no sistema, mas, visando a excelência dos resultados, há um empenho para que esta sinergia ultrapasse o espaço das telas. Semestralmente são realizadas reuniões entre as Juntas Comerciais integrantes do projeto, os Sebrae Nacional e os regionais, e entidades parceiras. A reunião mais recente aconteceu em Manaus, entre os dias 15 e 17 de outubro, e foi uma oportunidade de firmar compromissos e alinhar novos passos.

Reencontros

A satisfação dos reencontros e a expectativa pelos debates marcaram a manhã do primeiro dia na sede da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam). Eduardo Jereissati, presidente da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), autarquia executora do projeto, destacou a relevância do Norte para o projeto.

“Nesse encontro temos o prazer de discutir iniciativas, em especial, aqui no Norte, região tão expressiva, com quatro estados dos nove que compõem o Convênio. Estamos aqui para debater como vamos evoluir os nossos sistemas para o próximo semestre, e também para contribuir com o desenvolvimento dessa região tão rica do nosso País”.

A solenidade contou com Maria de Jesus Lins, então presidente da Junta Comercial do Estado do Amazonas (Jucea); Edmundo Ferreira, então vice-presidente da Jucea; Eduardo Jereissati, presidente da Jucec; Layla Caldas, analista de Políticas Públicas do Sebrae Nacional; Ananda Carvalho, diretora-superintendente do Sebrae Amazonas; Fabiano Machado, secretário de Estado e chefe da Casa Militar do Amazonas; e Nelson Azevedo, vice-presidente da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam).



O presencial proporciona oportunidades de aprofundar temas, expor desafios, e gerar brainstorms espontâneos a partir do compartilhamento de vivências



Cerimônia de abertura



Coral Amazonas

A abertura contou com apresentação do Coral do Amazonas, com obras sobre a cultura amazônica, incluindo a execução dos Hinos Nacional e do estado do Amazonas. Durante os discursos das autoridades, Maria de Jesus comentou sobre os avanços da autarquia e seu impacto no Estado.

“A Jucea, como instrumento estratégico da gestão pública estadual, tem atuado de forma integrada com diversas esferas do Governo e com o setor produtivo, para tornar ágil, acessível, eficaz e eficiente o processo de abertura, legalização e funcionamento de empresas em nosso Estado. Somente em 2025, 48.278 empresas foram constituídas. Reflexo da confiança dos empreendedores. Em abril, conquistamos o primeiro lugar nacional em agilidade na abertura de empresas, com média de 6,9 horas, segundo o Painel de Dados do Governo Federal”, evidenciou.

Já Layla Caldas destacou a relevância do projeto Redesim Conectada e novidades do Sebrae Nacional para 2026. “Esse é um Convênio muito importante, pautado pela parceria, pela troca de experiências, pela alta capacidade técnica, e pelo impacto nos estados e municípios do Brasil. A gente vai ter um reforço nas ações da Redesim a partir de 2026, com o novo programa do Sebrae Nacional, que é o Movimenta Políticas Públicas, somado ao Cidade Empreendedora, que é um projeto que já atua na simplificação dos municípios”, salientou.



Petrúcio Pereira, presidente da OCB-AM

Após o discurso das autoridades, o presidente do Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-AM), Petrúcio Pereira, realizou uma explanação sobre a desburocratização e fortalecimento de negócios via cooperativas, e comentou sobre boa relação com a Junta Comercial do Estado do Amazonas, citando o Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2019 pelos órgãos.

Já a apresentação do Panorama do Convênio Redesim Conectada, foi realizada por Alex Barbosa, líder técnico do projeto. Durante a exposição, foram citados avanços, entre eles, a emissão de Certidão Simplificada via WhatsApp; o trabalho desenvolvido pelo GT Relatórios, grupo temporário criado para atender demandas desse setor; e o Mapa de Empresas, relatório que apresenta dados socioeconômicos de cada estado.

Grupos de trabalho

Nas agendas paralelas, durante o evento, o Comitê Gestor e os Grupos de Trabalho se reuniram, respectivamente, nas sedes da Fieam e do Sebrae Amazonas, para debater as pautas previamente estabelecidas.

O Comitê Gestor teve entre os seus assuntos a discussão acerca da cessão da Assistente Virtual de Análise desenvolvida pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), e a utilização do Mapa Virtual nos estados que integram o projeto.

O Grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação discutiu Especificações de notificações por WhatsApp e e-mail, e do Acerto do Objeto Social pela Inteligência Artificial. Já o GT Redesim abordou sobre a Vitrine Virtual de Negócios, e a avaliação e categorização da lista de melhorias dos Sistemas.

No GT Normas, temas como o módulo de Análise no SRM, e a Especificação do Relatório para levantamento de dados faltantes no cadastro, foram aprofundados. O GT Comunicação, por sua vez, explanou sobre o Plano de Comunicação para a implantação do Módulo de Administração Tributária da Receita Federal do Brasil, e pautas para as publicações eletrônicas do Convênio.



GT Normas



GT Redesim



GT TI

Deliberações

Todos os participantes estavam presentes, e os líderes de cada GT, além do Comitê Gestor, puderam expor as conclusões acerca de cada tema debatido. Entre as definições aprovadas, estão: a Vitrine Virtual de Negócios, plataforma que visa integrar diferentes atores em vista do desenvolvimento dos empreendedores e de suas empresas; e, também, ações internas, como a metodologia de solicitação para os chamados direcionados à equipe técnica.

Antes do encerramento, houve a entrega de comendas instituídas pela Assembleia Legislativa do Acre, em reconhecimento aos entes envolvidos nas ações de desenvolvimento do estado do Acre através da Redesim. Receberam a homenagem o presidente da Jucec, Eduardo Jereissati; a analista de Políticas Públicas do Sebrae, Layla Caldas; o líder técnico do Convênio, Alex Barbosa; e, ainda, o líder da equipe técnica, Roberto Nilton.



Entrega de Comenda



Entrega de Comenda



Comitê Gestor



Visita Técnica

Durante a passagem por Manaus, os integrantes das nove Juntas Comerciais e do Sebrae, puderam conhecer, através de visita guiada, a arquitetura e história do Teatro Amazonas. A visita foi a última etapa do 4º Encontro Redesim Conectada, evento que delineou avanços, fortaleceu parcerias, e determinou os próximos passos do projeto.



Juntas Comerciais que integram o Convênio se destacam em certificações e honrarias em 2025

ESSES RECONHECIMENTOS REFLETEM NO CRESCENTE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS ESTADOS



Em 2025, as Juntas Comerciais que integram o Convênio Redesim Conectada ofereceram uma gama de serviços e tecnologias à sociedade. Entre esses, a Certidão Simplificada via WhatsApp. Além das melhorias em conjunto, há ainda o trabalho desenvolvido particularmente por cada autarquia, que reflete no crescente desenvolvimento econômico dos estados.

As entregas e seus resultados, além de benefícios à população, trazem o reconhecimento de outras entidades, e, especialmente, dos usuários. Durante o ano, as Juntas Comerciais do projeto foram laureadas com honrarias e alcançaram méritos.

Certificações e honrarias confirmam a modernização, a confiança institucional e o papel estratégico das Juntas Comerciais no desenvolvimento econômico.

Fenaju

Durante o 42º Encontro Nacional das Juntas Comerciais (Enaj), realizado em dezembro, em Foz do Iguaçu, no Paraná, a Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju) realizou a entrega da Comenda do Registro Mercantil, honraria concedida em reconhecimento ao mérito e contribuição para o fortalecimento do registro empresarial no Brasil. Os presidentes das autarquias que integram o Convênio e estiveram presentes no evento foram condecorados.

Vale destacar ainda, que em 2025, durante a eleição da diretoria para a gestão 2025-2026

da Fenaju, além da definição da presidência, atualmente sob gestão de Gregória Benário, presidente da Junta Comercial da Paraíba (Jucep), houve a definição de outros cargos.

Nayara Honorato, presidente da Junta Comercial do Estado do Acre (Jueac), assumiu a vice-presidência da regional Norte; Nivaldo Rocha, presidente da Junta Comercial do Mato Grosso do Sul (Jucems), a vice-presidência da regional Centro-Oeste; e Eduardo Jereissati, presidente da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), como membro do Conselho Fiscal.

Jucis-DF

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal (Jucis-DF) foi destaque na Semana Internacional de Controle e Combate à Corrupção, evento promovido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF). A autarquia recebeu 100% no Índice de Transparência Ativa e Passiva, certificação que avalia o cumprimento das normas de disponibilização pública de informações. Além disso, foi condecorada com o prêmio Alto Nível - Categoria Ouro, reconhecimento destinado a órgãos que se destacam pelos resultados do atendimento das recomendações de auditoria ao longo de 24 meses.

A autarquia também recebeu o Selo de Acessibilidade da Ouvidoria, premiação voltada a instituições que implementam boas práticas de inclusão. Outro destaque foi a certificação de Ouvidoria Destaque, que reconhece unidades que atingem excelência em indicadores de atendimento. A entrega foi realizada em novembro. A presidente da JUCIS-DF, Raquel Carvalho, destacou que as conquistas são reflexo de uma atuação integrada e comprometida com o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados.

“Esses resultados são fruto de um esforço conjunto para oferecer um atendimento inclusivo, transparente e cada vez mais eficiente. O compromisso da gestão é seguir avançando e ampliando práticas que melhoram a experiência do cidadão e fortalecem o ambiente de negócios do Distrito Federal”, reforçou.



Jucec

A Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec) recebeu o Selo Prata no Programa de Integridade da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE-CE). A certificação premiou órgãos do executivo estadual pelo compromisso com a ética, governança e transparência. A cerimônia aconteceu em novembro. Para Eduardo Jereissati, presidente da autarquia, a conquista representa um marco importante e reforça o compromisso da Jucec com uma gestão pública cada vez mais responsável.

“Esse reconhecimento é resultado de um trabalho coletivo, baseado no fortalecimento dos controles internos, na prevenção de irregularidades e na consolidação de uma cultura institucional voltada à integridade e à boa governança. Trata-se de um avanço significativo dentro do Programa de Integridade do Poder Executivo Estadual e evidencia a maturidade das práticas adotadas pela Jucec. Mais do que uma certificação, o Selo de Integridade reafirma nosso compromisso com a sociedade, com o desenvolvimento econômico sustentável e com a credibilidade institucional das Juntas Comerciais.”, afirmou Eduardo.

Em abril, o gestor da Jucec, representou a autarquia em homenagem promovida pela Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) pelo Dia do Profissional da Contabilidade.



Juceac

A Assembleia Legislativa do Acre (Aleac) realizou, em setembro, uma solenidade em vista do trabalho realizado através do Sistema de Registro e Legalização de Empresas e Negócios, a Redesim. Na ocasião, a Junta Comercial do Estado do Acre (Juceac) foi homenageada. As certificações e honrarias são importantes termômetros do trabalho realizado nas Juntas Comerciais que integram o Convênio Rede Sim Conectada, principalmente quando lidos junto ao aumento no número de abertura de empresas, na confiança da sociedade em formalizar seus negócios, e na desburocratização de processos, objetivos principais do trabalho realizado.



Jucea

A Junta Comercial do Estado do Amazonas (Jucea) foi líder na pesquisa de satisfação do Convênio Redesim Conectada realizada em abril. A avaliação utilizou a metodologia NET Promoter Score e mediu nível de contentamento e probabilidade de recomendação dos serviços por parte dos usuários. A autarquia recebeu ainda a Medalha de Mérito do Jubileu de Diamante da Administração, concedida pelo Conselho Regional de Administração (CRA-AM), em outubro; e participou da solenidade realizada na Câmara Municipal de Manaus pelo Dia do Advogado, em agosto.



Jucemat

A satisfação por parte do público foi o mérito alcançado pela Junta Comercial do Estado do Mato Grosso (Jucemat). Na plataforma Google Business, a autarquia teve um recorde de 4 mil avaliações, com nota 4,8 de cinco estrelas. A divulgação foi feita em dezembro. Manoel Lourenço, presidente da instituição, comenta que o resultado é fruto de cooperação e trabalho em equipe.

“Em 2022, a Junta possuía somente 200 avaliações, com média de 2,8 estrelas. Juntos, nós conseguimos mudar esse cenário, garantindo mais eficiência em nossas atividades. A Junta Comercial de Mato Grosso se empenha em oferecer serviços de qualidade para todas as pessoas que buscam o nosso atendimento, seja pessoalmente, seja por meio de nossos canais online, como o Chat Jucemat e pelo WhatsApp, com as emissões de Certidões Simplificadas. A quantificação desta avaliação nos enche de orgulho e significa que estamos no caminho certo”, disse Lourenço.

“A burocracia se vence todos os dias, com persistência e inovação”

Com mais de quatro décadas dedicadas ao registro empresarial, Nivaldo Domingos da Rocha lidera a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems) em um dos períodos mais inovadores de sua história. Nesta entrevista à *Revista Empreendedor Digital*, ele detalha como a integração ao Convênio Redesim Conectada se tornou um divisor de águas para o Estado, reduzindo a complexidade de processos, acelerando a abertura de empresas e aproximando a Junta do empreendedor.

Nivaldo também destaca os avanços tecnológicos que vêm modernizando o órgão, indo da digitalização completa dos serviços à automatização de análises e ao uso crescente de inteligência de dados.

Ao revisitar sua trajetória iniciada em 1982, ele fala sobre a importância da continuidade na gestão pública, dos desafios que

ainda persistem para reduzir a burocracia e dos planos que pretende implementar nos próximos anos, incluindo o fortalecimento do MS Agiliza – Balcão Único e a adoção ampliada de inteligência artificial. Uma conversa reveladora sobre inovação, eficiência e os rumos do ambiente de negócios sul-mato-grossense. Confira a seguir a entrevista



O segredo é simples, na Jucems removemos barreiras históricas e colocamos o empreendedor no centro da política pública.”



INFO MINI BIO

Nivaldo Domingos da Rocha

Iniciou sua carreira na Jucems em 1982 como técnico do Registro Mercantil, até ser admitido no ano de 1986 como Advogado do Órgão. Assim, em 1992, foi aprovado no concurso para o cargo de procurador de Entidades Públicas, função que foi designado para desempenhar na Junta Comercial do Estado. Entre os anos de 1999 a 2022 exerceu a função de secretário-geral da Jucems e em 2023 assumiu a presidência do órgão.



Revista Empreendedor Digital: A Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems) teve papel estratégico no Convênio Redesim Conectada. Na sua visão, qual foi o maior impacto dessa integração para o ambiente de negócios do Mato Grosso do Sul?

Nivaldo Domingos da Rocha: A integração proporcionada pelo Convênio Redesim Conectada representou um divisor de águas para o ambiente de negócios em Mato Grosso do Sul. O maior impacto, sem dúvida, foi a redução drástica da complexidade e do tempo necessário para abrir, alterar ou regularizar empresas. Eliminamos etapas duplicadas, integramos sistemas que antes não dialogavam e priorizamos o atendimento aos usuários com processos sem assinatura, utilização do WhatsApp para abertura de empresas e emissão de certidões.

Revista ED: A digitalização vem transformando a Junta nos últimos anos. Que avanços tecnológicos o senhor considera mais decisivos para modernizar o registro empresarial no Estado?

Nivaldo: Os avanços mais decisivos foram aqueles que atacaram nossos maiores gargalos. Destaco a digitalização completa dos serviços com certificação digital, garantindo acesso online a 100% dos atos de registro; a automatização de análises e cruzamentos de dados, que reduziu retrabalho e



“A integração proporcionada pelo Convênio Redesim Conectada representou um divisor de águas para o ambiente de negócios em Mato Grosso do Sul.”

ampliou a segurança jurídica; a implementação de assinaturas eletrônicas avançadas, democratizando o acesso sem comprometer a validade dos atos; e, mais recentemente, o uso de modelos padrões e ferramentas inteligentes para análise documental e prevenção de erros.



Eduardo Jereissati, presidente da Jucec e Nivaldo



Barbosinha, vice-governador de Mato Grosso do Sul, e Nivaldo

Revista ED: O Mato Grosso do Sul tem se destacado pela rapidez no processo de abertura de empresas. Qual é o segredo por trás dessa agilidade?

Nivaldo: A agilidade é resultado de três pilares construídos de forma consistente. Primeiro, processos padronizados e integrados entre Junta, órgãos licenciadores e prefeituras. Segundo, o uso intensivo de tecnologia, com análises mais rápidas e sistemas mais intuitivos. Terceiro, a cultura interna de melhoria contínua, baseada em treinamento, acompanhamento de indicadores e na experiência acumulada da instituição. O segredo é simples, na Jucems removemos barreiras históricas e colocamos o empreendedor no centro da política pública.

Revista ED: A Jucems passou a trabalhar cada vez mais com dados. Como o uso de inteligência de dados tem ajudado a orientar políticas públicas e melhorar os serviços aos empreendedores?

Nivaldo: A inteligência de dados nos permite enxergar o Estado de forma integrada com setores mais dinâmicos, cidades com maior potencial de crescimento, áreas que necessitam de apoio e gargalos que precisam ser enfrentados. Essas informações, antes dispersas, agora subsidiam políticas públicas, orientam decisões do Governo sobre programas de incentivo, apoiam prefeituras na melhoria do ambiente regulatório, identificam tendências do empreendedor local e aprimoram nossos fluxos internos. Com essa capacidade, a Jucems deixou de ser apenas um órgão registral para se tornar um centro estratégico de inteligência econômica.

Revista ED: O senhor começou na Junta em 1982, passou por diferentes funções e hoje preside a instituição. O que essa trajetória revela sobre seu olhar para a gestão pública?

Nivaldo: Minha trajetória reforça que a gestão pública se constrói com continuidade, compromisso e visão de longo prazo, sempre acompanhando as evoluções tecnológicas. Desde 1982, vivenciei cada ciclo de modernização, mudanças legais e desafios operacionais. Aprendi que resultados consistentes não vêm de rupturas improvisadas, mas de planejamento, profissionalismo e respeito ao servidor público e aos usuários. Presidir a Jucems nos últimos três anos me permitiu aplicar essa experiência e conduzir a instituição a um novo patamar de eficiência e inovação, simplificando processos e valorizando nossos servidores.

Revista ED: Depois de mais de quatro décadas acompanhando o registro empresarial, o que ainda considera desafios prioritários para simplificar e desburocratizar o ambiente de negócios?

Nivaldo: Ainda enfrentamos três grandes desafios, um deles é o de harmonizar totalmente os fluxos com os municípios, reduzindo variações que geram retrabalho; ampliar a automatização inteligente, permitindo que mais atos sejam analisados sem intervenção humana, com segurança e qualidade; e investir continuamente na capacitação das equipes, porque tecnologia sem pessoas preparadas não gera transformação. Depois de 42 anos dentro do registro empresarial, sei que a burocracia se vence todos os dias, com persistência e inovação.



Eliminamos etapas duplicadas, integramos sistemas que antes não dialogavam e priorizamos o atendimento aos usuários com processos sem assinatura, utilização do WhatsApp para abertura de empresas e emissão de certidões.”



Minha trajetória reforça que a gestão pública se constrói com continuidade, compromisso e visão de longo prazo.”

NÚMEROS

1982

Ano em que Nivaldo iniciou sua trajetória na Junta Comercial.

100%

Percentual de acesso online aos atos de registro após digitalização completa.

42 anos

Tempo de experiência de Nivaldo no registro empresarial.

Revista ED: Quais são os principais planos e entregas que o senhor deseja implementar na Jucems nos próximos anos?

Nivaldo: Entre as entregas estratégicas, destaco a consolidação do MS Agiliza – Balcão Único como principal porta de entrada do empreendedor; a expansão do uso de inteligência artificial para análises, prevenção de erros e atendimento ao usuário; a criação de novos painéis e bases de dados que subsidiem decisões do Governo; a modernização contínua da infraestrutura tecnológica; e o fortalecimento das parcerias com prefeituras e órgãos licenciadores, garantindo um ambiente de negócios mais integrado e previsível. Nosso foco é entregar uma Junta Comercial moderna, confiável e totalmente digital, à altura das necessidades de Mato Grosso do Sul.

2025: Ano Internacional das Cooperativas

RECONHECIMENTO BUSCA PROPAGAR A IMPORTÂNCIA DO SETOR E PROMOVER AVANÇOS

A Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU) declarou, em 19 de junho do ano passado, a que 2025 é o Ano Internacional das Cooperativas, sob o tema "As Cooperativas Constroem um Mundo Melhor", reconhecendo seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável. Atualmente, o setor impacta mais de um bilhão de pessoas, com mais de 3 milhões de entidades. O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou a ação das cooperativas no combate às desigualdades sociais. "Vocês

impulsionam o desenvolvimento em comunidades grandes e pequenas, combatendo a pobreza e a exclusão social, fortalecendo a segurança alimentar, e ajudando empreendedores locais a acessar mercados nacionais e internacionais", declarou.

Entre os objetivos do Ano Internacional das Cooperativas estão o aumentar a conscientização pública; o destaque às contribuições das cooperativas para o desenvolvimento sustentável; a promoção do crescimento e o desenvolvimento; além de outros pontos.

+ de 1 bilhão
de pessoas impactadas



Dados brasileiros

Em solo brasileiro, segundo dados do Anuário Coop 2025, publicação do Sistema da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), em 2024, o setor somou 25,8 milhões de cooperados e 4.384 entidades, gerando 578 mil empregos diretos, com destaque para o aumento da participação feminina que representa 52% dos trabalhadores. O Sistema OCB atua, principalmente, junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e órgãos internacionais, em busca de conquistas e avanços para o setor.

Para Petrucio Pereira, presidente do Sistema OCB no Amazonas, ter o ano de 2025 dedicado ao setor é 'muito positivo'. "Essa é a segunda vez que a ONU reconhece a importância das cooperativas para a sócio-economia global. Cabe sempre destacar que sociedade cooperativa é modelo de negócio privado, que busca a prosperidade coletiva com base em propósitos. Portanto, a nossa responsabilidade aumenta no sentido de ecoar esse modelo econômico para o desenvolvimento e a paz mundial", explicou. No documento Propostas para um Brasil mais cooperativo, de junho de 2022, publicado pelo Sistema OCB, há um tópico que relaciona cooperativas com cidades e comunidades mais prósperas. Pereira explica que há estudos científicos que explanam sobre como a presença de associações bem geridas e consolidadas nas cidades e comunidades impacta positivamente no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).



Na COP30

Durante a COP 30, o Sistema OCB apresentou um manifesto com propostas objetivas para inserir as cooperativas como instrumento econômico para o desenvolvimento das comunidades. "A organização social e das cadeias produtivas na Amazônia deveriam, de alguma forma, acontecer com as cooperativas nesse protagonismo para ampliar a escala, verticalizar e agregar valor à produção de produtos da nossa sociobiodiversidade", afirmou Petrucio em defesa das reivindicações do setor.



Cabe sempre destacar que sociedade cooperativa é modelo de negócio privado, que busca a prosperidade coletiva com base em propósitos".

Petrucio Pereira, presidente do Sistema OCB no Amazonas

No Amazonas

Atualmente, o estado do Amazonas possui mais 15 mil cooperados, organizados em 94 cooperativas, presente em 35 municípios, movimentando 294,05 milhões de reais na economia amazonense.

Sobre os benefícios de ser associado, o presidente do Sistema OCB-AM, explica que o cooperado é um sócio, ou seja, associado, de um empreendimento coletivo. Quando se decide criar uma cooperativa, é porque de alguma forma existe a necessidade de satisfazer algum interesse comum econômico dos cooperados. Portanto, a união dos cooperados em uma cooperativa possibilita comprar e vender em conjunto e obter melhores resultados, baixar custos de produção e ganhar mais dinheiro com a atividade econômica da região onde estão inseridos.

Por exemplo, os produtores de açaí se unem numa cooperativa para comprar adubos e baixar o custo de logística e preços. A mesma sociedade cooperativa poderá comprar a produção do cooperado e processar o açaí na agroindústria da cooperativa, garantindo com isso maior competitividade e agregando valor ao produto final.

“Com isso o cooperado é beneficiado diretamente, seja ao acessar os insumos mais baratos, quando compra, seja na comercialização do açaí garantida pela cooperativa, quando vende”, finaliza Pereira.



Objetivos do Ano Internacional das Cooperativas:



AUMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA

Destacar as contribuições das cooperativas para o desenvolvimento sustentável.



PROMOVER O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO.

Fortalecer o ecossistema empreendedor e as estruturas para cooperativas.



DEFENDER DE ESTRUTURAS DE APOIO

Incentivar a criação de ambientes legais e políticos favoráveis às cooperativas em todo o mundo.



LIDERANÇA INSPIRADORA

Promover uma liderança com propósito e envolver os jovens no movimento cooperativo.

2024 EM NÚMEROS

64%

Presença em território brasileiro

R\$ 757,9

bilhões em ingressos (+ 9,5% em relação ao ano anterior)

25,8

milhões de cooperados

4.384

cooperativas (destaque para associações agropecuárias com 1.172 cooperativas)

578

mil empregos diretos

Fonte: Anuário Coop 2025

PARA SABER MAIS:

[Propostas para um Brasil mais cooperativo](#)

[Anuário Coop 2025](#)

[Instagram Sistema OCB](#)

[Instagram Sistema OCB-AM](#)

AMAZONAS

Belarmino Lins é o novo presidente da Jucea



Belarmino Lins de Albuquerque foi empossado como novo presidente da Jucea em cerimônia realizada no Palácio do Governo. O evento reuniu autoridades, representantes do setor produtivo e servidores do órgão.

Natural de Fonte Boa, Belarmino Lins é advogado e possui uma das trajetórias mais sólidas da vida pública amazonense. Com mais de 40 anos de atuação política, exerceu diversos mandatos como deputado estadual, foi presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), e atuou como líder de governo em diferentes gestões. Sua caminhada política é amplamente reconhecida pelo compromisso com o desenvolvimento do interior e pela defesa de pautas voltadas ao fortalecimento econômico e social dos municípios amazonenses. Antes de assumir a presidência da Jucea, Belarmino integrou a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), onde participou de agendas estratégicas relacionadas à política industrial da Amazônia e ao desenvolvimento regional.

RIO GRANDE DO SUL

Junta RS lança integração inédita com o Sine-Redesim

O governo do RS apresentou, no fim de novembro, uma nova ferramenta que integra a estratégia governamental de ampliar oportunidades de trabalho e fortalecer o ambiente de negócios. Desenvolvida pela JucisRS, em parceria com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), a solução estará disponível a partir de dezembro. A iniciativa marca a primeira integração no país entre o Sistema Nacional de Emprego (Sine) e o Integrador Estadual da Redesim.

A nova funcionalidade permitirá cadastrar vagas diretamente no Portal de Serviços da JucisRS, com envio automático ao Sine, ampliando o alcance das ofertas e facilitando o acesso a quem busca colocação profissional. O sistema também incorpora o registro de atendimentos presenciais nas agências FGTAS/Sine. “Essa integração fortalece a política estadual de emprego e reforça o compromisso do Rio Grande do Sul com inovação, eficiência administrativa e modernização das relações produtivas”, reitera a presidente da JucisRS, Lauren Mazzardo.

A JucisRS também expandiu o Tudo Fácil Empresas (TFE) para Ijuí, Canela, Nova Hartz, Carlos Barbosa, Ibiraiaras e Taquara nos meses de outubro e novembro, totalizando 75 municípios já beneficiados com o sistema.



MATO GROSSO

Jucemat realiza ações de capacitação e fecha parcerias

O município de Sinop-MT aderiu ao Balcão Único, em outubro. A cerimônia de adesão contou com a presença de representantes da Jucemat, da prefeitura e da Associação Comercial e Empresarial de Sorriso (ACES). No mesmo mês, a Jucemat passou a ofertar aulas sobre Registro Empresarial, ministradas pelo secretário geral, Kenner Langner. As aulas apresentam etapas fundamentais sobre o ciclo empresarial e foram divididas em 16 módulos. Já em novembro, a Jucemat realizou a 4ª edição do Workshop de Licenciamento Redesim. Desta vez, a cidade escolhida para sediar o evento foi Cáceres-MT, na Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat).

CEARÁ

Jucec lidera debate sobre simplificação e integração no III Seminário de Governança Empreendedora do Sebrae

A Junta Comercial do Estado do Ceará foi um dos órgãos presentes no painel “Integração que gera desenvolvimento” do III Seminário de Governança Empreendedora, realizado pelo Sebrae Ceará, com objetivo de debater liderança, inovação e desenvolvimento regional. Eduardo Jereissati, presidente da autarquia, apresentou os avanços que tornam o Ceará um dos estados mais ágeis na abertura de empresas. A mediação ficou a cargo de Marcela Napoleão, gerente de Negócios e Integrações da Jucec, que conduziu a discussão sobre a importância da integração dos órgãos licenciadores e do registro automático para atividades de baixo risco. O seminário reforçou a importância da cooperação entre instituições e da modernização das políticas públicas para impulsionar o ambiente de negócios no Ceará, marcando mais um passo na construção de uma governança empreendedora cada vez mais integrada e eficiente.



ACRE

Juceac apresenta painel no 42º Encontro Nacional das Juntas Comerciais

Durante o 42º Encontro Nacional das Juntas Comerciais (ENAJ), realizado em dezembro, em Foz do Iguaçu-PR, a Junta Comercial do Estado do Acre esteve à frente do Painel Norte, um momento de explanação sobre o desenvolvimento econômico na região. Com o tema “Juntas do Norte - um balanço de negócios e encantos”, a autarquia destacou a cultura, a economia, os potenciais regionais, a sustentabilidade, e as ações das Juntas Comerciais nortistas.

DISTRITO FEDERAL

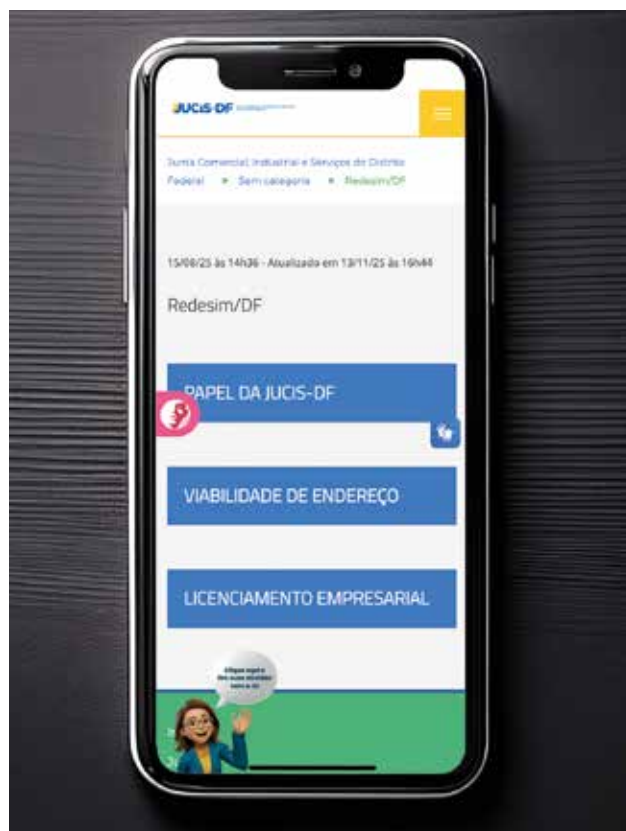
Jucis-DF lança novo espaço informativo da Redesim

A JUCIS-DF disponibilizou em seu site um novo painel de informações da Redesim. A funcionalidade reúne conteúdos essenciais para quem deseja abrir ou regularizar uma empresa no Distrito Federal. Entre os conteúdos, estão o papel da JUCIS-DF na integração dos órgãos da Redesim; informações sobre Viabilidade de Endereço (conceito, legislação e etapas); ranking do tempo de análise das Administrações Regionais; contatos oficiais das Administrações Regionais; e orientações sobre licenciamento empresarial.

SAIBA MAIS



Acesse o site por meio do QR-code
<https://jucis.df.gov.br/redesim-2/>



MATO GROSSO DO SUL



Jucems realiza ciclo de capacitação para servidores, profissionais contábeis e usuários

A Jucems promoveu, ao longo dos últimos meses, um ciclo de capacitação que englobou servidores da autarquia, profissionais contábeis e usuários de diferentes municípios. A primeira etapa envolveu colaboradores e teve como foco atualizações no Registro Mercantil. As formações foram ministradas pela equipe técnica do órgão, com objetivo de tornar o atendimento ao público mais ágil e preciso. Na sequência, o foco se voltou aos usuários e profissionais contábeis.

Diversos municípios do interior, como Jardim, Dourados, Costa Rica e Chapadão do Sul, foram contemplados. Outra ação estratégica foi a realização do primeiro Treinamento de Registro Mercantil de Cooperativa, fruto da parceria com a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB/MS). O evento, voltado a fortalecer o cooperativismo, foi aberto e conduzido por representantes das instituições.

RORAIMA

Jucerr, em parceria com Sebrae-RR, realiza ação itinerante em Boa Vista

Em novembro, na capital, Boa Vista, a Jucerr, em parceria com o Sebrae-RR, realizou a primeira edição do Jucerr Itinerante e da Estação Sebrae. A ação é voltada à desburocratização, e tem o objetivo de promover a formalização de negócios por meio de orientações, atendimento empresarial, capacitações, registro de empresas e diversos outros serviços. Além dos organizadores, outros parceiros se fizeram presentes, como o Corpo de Bombeiros, e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-RR). As próximas edições acontecerão nos municípios de Cantá e Rorainópolis.



AMAPÁ

Jucap participa do Encontro Nacional de Corregedorias, Controles Internos e Ouvidorias dos Tribunais de Contas

A Jucap participou do Encontro Nacional de Corregedorias, Controles Internos e Ouvidorias dos Tribunais de Contas (ENCCO) 2025, realizado em setembro, em Macapá. O evento trouxe como tema central "Sustentabilidade e Governança: Para um Futuro mais Transparente e Inclusivo", reunindo autoridades e especialistas de todo o país para debater inovação, ética e boas práticas na gestão pública. Na cerimônia de abertura, estiveram presentes o presidente da autarquia, Alberto Alcolumbre; procuradores e demais lideranças da autarquia.





Isabel Bet

isabel-bet@saude.rs.gov.br

Engenheira civil é mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1989) e graduada pela mesma instituição (1986). Atua como especialista em Infraestrutura de Engenharia na Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e integra o Subcomitê Estadual da Redesim. Participa da coordenação de implantação do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária (Sivisa) e das ações de adequação dos procedimentos da Vigilância Sanitária às diretrizes da Lei da Liberdade Econômica.

Sivisa-RS: Transformando a vigilância sanitária no Rio Grande do Sul com tecnologia de Ponta

Em um contexto global marcado pela digitalização acelerada, a gestão da saúde pública também avança no ritmo da inovação. Desde 2018, o Sistema de Informação da Vigilância Sanitária do Rio Grande do Sul (Sivisa-RS) tem se consolidado como a plataforma responsável por modernizar e agilizar as ações de Vigilância Sanitária no Estado, oferecendo uma solução online, eficiente e acessível. Hospedado de forma segura nos servidores da PROCERGS, o sistema opera ininterruptamente, 24 horas por dia, sete dias por semana, garantindo continuidade ao trabalho das equipes, tanto por meio de computadores quanto de dispositivos móveis.

O Sivisa-RS possibilita o acompanhamento integral dos processos relacionados à saúde pública, abrangendo o cadastro de serviços e estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, o monitoramento das ações sanitárias, incluindo inspeções e emissão de Alvará Sanitário com QR Code, em formato PDF, e a geração de relatórios analíticos que ampliam a visão sobre os estabelecimentos sob regulação. Desde sua implementação, os resultados têm sido expressivos: com 76% dos municípios gaúchos utilizando a plataforma, já foram registradas 297.046 solicitações e emitidos 230.015 alvarás, números que evidenciam a relevância da ferramenta para a proteção da saúde pública.

O futuro do Sivisa-RS aponta para avanços ainda mais significativos. O sistema está em fase de homologação para integração à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), o que facilitará o processo de licenciamento para empreendedores. Entre os novos recursos previstos estão a criação de uma API para recebimento da Classificação de Risco da Vigilância Sanitária Municipal e Estadual; a emissão automática de extratos de cadastro para atividades de baixo risco (CNAEs de Risco I); a emissão automática de alvarás para atividades de risco médio (CNAEs de Risco II); e a emissão de alvarás após inspeção e verificação das conformidades necessárias.

Paralelamente, o Sivisa-RS avança para incorporar soluções de Inteligência Artificial destinadas à análise documental no licenciamento de estabelecimentos farmacêuticos, uma iniciativa que promete acelerar procedimentos com precisão e maior eficiência. Com essas inovações, o Sivisa-RS reafirma seu papel como referência em modernização da gestão pública, contribuindo para processos mais ágeis, seguros e alinhados às necessidades contemporâneas, além de fortalecer a vigilância sanitária e promover a saúde e o bem-estar da população gaúcha.

Contato dos Participantes do Convênio Redesim Conectada

JUCEAC

Unidade Federativa: Acre
 Presidente: Nayara Honorato
 Telefone: (68) 3224-3441
 E-mail: junta.comercial@ac.gov.br

JUCEA

Unidade Federativa: Amazonas
 Presidente: Belarmino Lins
 Telefone: (92) 99496-9278
 E-mail: presidencia@jucea.am.gov.br

JUCAP

Unidade Federativa: Amapá
 Presidente: Alberto Samuel Alcolumbre
 Telefone: (96) 98431-8667
 E-mail: jucap@jucap.ap.gov.br

JUCEC

Unidade Federativa: Ceará
 Presidente: Eduardo Jereissati
 Telefone: (85) 3108-2900
 E-mail: ouvidoria@jucec.ce.gov.br

JUCIS-DF

Unidade Federativa: Distrito Federal
 Presidente: Raquel Otilia de Carvalho
 Telefone: (61) 98242-1358
 E-mail: presidencia@jucis.df.gov.br

JUCEMAT

Unidade Federativa: Mato Grosso
 Presidente: Manoel Lourenço
 Telefone: (65) 3613-9501
 E-mail: presidencia@juceamat.mt.gov.br

JUCEMS

Unidade Federativa: Mato Grosso do Sul
 Presidente: Nivaldo Domingos da Rocha
 Telefone: (67) 3316-4429
 E-mail: registro@jucems.ms.gov.br

JUCISRS

Unidade Federativa: Rio Grande do Sul
 Presidente: Lauren Momback
 Telefone: (51) 3216-7500
 E-mail: gabinete@jucisrs.rs.gov.br

JUCERR

Unidade Federativa: Roraima
 Presidente: Vicente Ricarte
 Telefone: (95) 2121-5353
 E-mail: gabinete@jucerr.rr.gov.br

SEBRAE

www.sebrae.com.br



REDESIM conectada

A Revista Empreendedor Digital é uma publicação semestral digitalizada e editada pela coordenação de Comunicação do Convênio Redesim Conectada com aprovação do Sebrae Nacional.